



SEMANARIO REPUBLICANO INDEPENDENTE, DEFENSOR DOS INTERESSES D'ESTE CONCELHO (FUNDADO NO ANNO DE 1886)

Director, propr. e administ.—José da Silva Vieira.

Editor—Manoel Gomes da Costa Freitas.

Comp. e imp.—Typ. Espozendense.—Espozende.

ANNO 1916
(10. DA SERIE)

ASSIGNATURA—Anno, sem estampilha 1\$200 rs.—
Número avulso 60 rs.—Com estampilha 1\$360 rs.—Brazil,
(pronda forte) 2\$500 rs.
Redacção e administração—Rua Velga Balção, 7 a 9—Espozende.

ESPOZENDE
5.ª-FEIRA, 6 DE JULHO DE 1916

ANNUNCIOS—Linha, ou espaço de linha a 40 reis—
Os assignantes tem 25 0/10 de desconto.—Comunicados ou re-
clames (secções) 60 rs.—Imposto do sello (cada publ.) 10 rs.
Anunciam-se todas as obras literarias e scientificas mediante 1 exempl.

N.º 489

Inauguração do Novo Hospital

Realisou-se no domingo passado a inauguração solene do novo Hospital que decorreu com grande brilhantismo.

Ao meio dia, após a festa da Visitação, na igreja da Misericórdia, uma grande multidão de povo, com a banda de Curvos á frente, endereçou-se para o Hospital. Lá já se encontravam varias pessoas de destaque, bem como a Mesa administrativa da Misericórdia.

Franqueadas as portas do magestoso edificio, logo muitas centenas de pessoas invadiram o recinto: salão nobre, galeria, enfermarias, quartos, sala de operações, secretaria, gabinetes, vestibulo, varandas e escadaria—regorgitavam de povo e um brouhaha insurdecedor punha no ar uma nota festiva, barulhenta.

Senhoras ostentando vistosas toilettes, davam á festa o aspecto alacre dum torneio de elegancias.

Uma hora depois, muita dessa gente, entre a qual as personagens de maior destaque no nosso meio, enchem o amplo salão nobre para ouvir da boca do snr. Valentim Ribeiro da Fonseca a historia do Hospital.

S. ex.ª começou singelamente a relembrar aquelle suave episodio dos *Miseraveis*, de Hugo—Mr. Bemvindo, o bispo Miryel—esse inesquecivel personagem que o genial artista tratou com tanto amor e canonisou com uma aureola de santo. Contado aquelle episodio da vida santa do santo bispo de Digne em que ele transformou o palacio episcopal num amplo hospital, o snr. Valentim Ribeiro, comovido, com as lagrimas a embargar-lhe a voz, lembrou um morto saudoso que á benemerência dedicou uma boa parte da sua vida: Manoel Antonio de Barros Lima. Para a memoria desse lidimo character teve s. ex.ª palavras repassadas de justiça que o auditorio reconheceu serem saidas do intimo da alma.

Depois enalteceu a grande benemerência desse outro grande coração, que é o snr. Rodrigues de Faria e a quem nós ainda ha poucos dias dedicamos algumas singelas palavras de justiça. Explicou que o illustre be-

nerito tinha já contribuido com uma soma que ia além de 5 contos e que era devido a elle, talvez, que a obra do Hospital tinha chegado até ao fim. Fez também sobresahir o valor e importancia do rico arsenal cirurgico com que a mão dadivosa de Rodrigues de Faria dotou o Hospital. Seguidamente fez um apelo a todos os presentes para auxiliarem, no limite das suas posses; aquella obra de benemerência e não se esquecerem nunca que os pobres tinham direito á consideração dos ricos, quando mais não fosse por uma questão de humanitarismo e também porque «quem dava aos pobres emprestava a Deus».

Em seguida falou o snr. dr. Torres enaltecendo a obra do sr. Valentim Ribeiro da Fonseca. Também o snr. José da Costa Terra em quatro palavras disse uma verdade bem palpavel.

Findo isto começou-se a assignar o «Livro de Visitas», sendo convidado para iniciar essas assignaturas o meretissimo juiz de direito Snr. dr. Veiga Rodrigues, assinando em seguida quase todos os presentes, havendo ao fim da tarde cerca de duzentas assignaturas.

Em seguida foi servido ás pessoas de maior destaque um abundante e finissimo *copo d'agua*.

E enquanto os mais favorecidos da sorte se deleitavam a saborear as delicias dos *champagnes*, dos famosos e das aromaticas creações dos pasteleiros portuenses, a esposa do snr. Valentim Fonseca, a ex.ª snr.ª D. Amelia Paschoal Fonseca, distribuía um bodo a cento e tantos pobres que constou de pão, carne e dinheiro.

Grande e generoso coração! Esta bonissima Senhora, que já ha tempos havia contemplado o cofre do Hospital com um conto de reis, e bem digna companheira dessa grande alma de benemerito e de homem de iniciativa que é o snr. Valentim Ribeiro da Fonseca.

No jardim do Hospital tocou até ao sol posto a banda de Curvos que foi ouvida com deleite por grande quantidade de povo que passeava nos ajardinados ou se refestelava pela sombra dos pinheiros.

Tem-se dito pouco ácerca da acção do illustre provedor da

Misericórdia, como propugnador das obras deste magestoso edificio, que é, na verdade, um monumento de soberba architectura, e em que Ventura Terra, o illustre architecto, tem uma das suas melhores obras.

Tem-se realmente dito pouco, porque dizer-se apenas que «sem Valentim Ribeiro não existiria o Hospital»—parecendo muito, e na realidade pouco.

Infelizmente nós hoje pouco mais poderemos dizer e nem sequer temos tempo para esmiuçar esse lugar comum:—«é a alma de tudo isto!» Este tema presta-se a variadas considerações, que não perderão oportunidade por tardias que venham.

Hoje desejamos apenas frisar aqui dois nomes, muito de leve também, porque a esta hora já devia estar composta e até impressa a primeira pagina do nosso jornal.

Referimo-nos aos nossos simpaticos amigos Dr. João de Barros o maior entusiasta pela obra do Hospital e Fernando Evangelista—outro que nunca se poupou a esforços para bem servir a idea, mal foi delineada. Estes dois homens de energia e de força de vontade foram os maiores senão os unicos auxiliares que o snr. Valentim Ribeiro encontrou sempre a seu lado, dispostos a trabalhar, como ele, pela causa dos outros!

Bem hajam eles!

A assistência, como dissemos era numerosa. Entre outros lembra-nos ter visto lá as ex.ªs snr.ªs:

D. Amelia Pascoal, D. Maria Amelia Fonseca, D. Armin da Marinho, D. Maria Candida Soto Maior Abreu Gouveia, D. Amelia Barros Lima, D. Etelvina Barros, D. Idalina Barros Lima, D. Amelia Barros Lima (filha), D. Tereza Viana, D. Cecilia, D. Tereza e D. Eugenia Viana, D. Natália Oliveira, D. Amelia Mendes Oliveira, D. Laura Machado Pereira dos Santos etc etc.

E os snrs: Dr. Veiga Rodrigues, Dr. Ramiro de B. Lima, Dr. João de Barros, Dr. Henrique de B. Lima, Dr. Cypriano A. da Silva, Dr. Alexandre H. Torres, Dr. Eduardo Brochado, Dr. Gaspar Henriques, Dr. José de Mattos, Valentim Fonseca Junior, Henrique Marinho, padre Sá Pereira, Antonio Carnei-

ro, José Antonio Pereira Vilela, José Antonio d'Oliveira, Manoel Boaventura, Silva Vieira, Raul Oliveira, José Abreu, Alvaro Pinheiro, P.ª José Sousa, João Vasconcelos, José Terra, Americo Santos, Manuel Vilas-Boas Pereira, Firmino Loureiro, Fernando Evangelista, Antonio Rubim, Antonio Domingos Lopes, Alfredo Campos, Tito Evangelista, Alfredo Viana, Guilherme Mendes d'Oliveira, Antonio Gabriel Ferreira, Antonio Fonseca, José Barros, P.ª Francisco Giesteira, António Santos, José Fontainhas, padre Anselmo Rego, etc.

Caminho de ferro da Povoá a Espozende

Volta outra vez a fallar-se muito insistentemente na viavel construção do caminho de ferro da Povoá de Varzim até esta villa.

Em uma das ultimas sessões da prospera companhia foi votada por unanimidade a referida construção, dando-se para muito breve o inicio dos estudos da linha por engenheiros da mesma.

Estes informes foram-nos cedidos por pessoa competissima que os recebeu directamente e que se dão como verdadeiros.

Folgamos immenso em dar aos nossos leitores esta agradável noticia, que trará em dias que não vem longe um futuro prospero a esta villa e concelho.

Mais de espaço diremos sobre este assumpto o que se nos offerecer.

Milho africano

Informa um jornal de Lisboa que, estando prestes a chegar um grande carregamento de milho da nossa Africa o governo vai distribui-lo pelas camaras que o requisitarem.

Esperamos que a nossa camara se apresse em pedir algum para aqui, a ver se de algum modo atenua a grande falta d'esse cereal, pois que algum que se obtem exigem por ele um preço elevadissimo.

Dizem de Vale de Ladrões, que alli estão concluidas as ceifas do centeio, sendo abundantes.

Notas falsas

Em Montemor-o-Novo appareceu grande numero de notas de 20\$000 reis falsas, procurando a autoridade indagar quem são os passadores d'ellas.

Cautella, pois, que não vão apparecer também por aqui algumas.

Mais uma victoria

Mais uma victoria em Moçambique, no rio Rovuma, assignalou outra vez a valentia dos nossos soldados. Os allemães foram obrigados a abandonar um posto fortificado, que os nossos destruíram depois de pôrem fóra de combate grande numero de inimigos.

Retirada

Retirou para Guimarães, onde foi por algum tempo exercer o munus de cura, o rev. padre Elyardo de Boaventura Rego, que por alguns annos aqui exerceu o cargo de reitor da nossa parochia.

De Curvos:

Festa de S. Torcato

Em S. Claudio de Curvos realiza-se, no proximo dia 9 a festa de S. Torcato.

Este anno os thesoureiros esforçam-se por dar-lhe o maximo brilhantismo.

Tem tres bandas de musica, uma das quais é a famosa banda dos Bombeiros Voluntarios de Barcellos, grande variedade de fogo fornecido por tres fogueteiros, imponente procissão, carro allegórico, muitos anjinhos, etc.

A alma-mater desta festa é como se sabe o snr. Manoel A. de Miranda, rico capitalista e proprietario. Graças a elle poderemos disfrutar no proximo domingo um dos mais interessantes arraaes deste concelho.

S. Pedro

O velho S. Pedro, o chavreiro perpetuo do ceu, esteve este anno nas boas graças dos espozendenses.

Uma commissão das pessoas mais gradadas da villa promoveram-lhe no largo dos Paços do Concelho ruidosas festas na noite de 28 de Junho, havendo uma linda cas-

cata, iluminação, fogo, musica, fogueira e as tradicionais danças populares e descantes que tudo concorreu para se passar uma noite agradabilissima.

O santo, o velho pescador, o grande lobo do mar e ainda presentemente o claviculario da mansão celestial era digno de todas essas demonstrações.

E foi esse o motivo que levou os nossos concidadãos e gentis tricanas á supplica de um logarsinho na mansão celestial onde elle impera. Tenham pois a certeza que o santo os tomará na devida consideração conseguindo lá nas alturas celestias um logarsinho conveniente.

Grandes desastre

Barcelos 3.—Na linha ferrea, na passagem do nivel, na freguezia de Varzea, o rapido ascendente, apanhou um carro que regressava da romaria de S. Torquato, com 18 pessoas.

O choque da locomotiva com o carro foi medonho. Os tres cavallos, o cocheiro e um pobre velho que ia na boleia, morreram instantaneamente sob o rodado da machina.

Para esta villa vieram doze feridos, quatro dos quaes ficaram em tratamento no hospital da Misericordia e oito, depois de receberem curativo, seguiram para suas casas, sendo todos d'este conzelho.

No hospital auxiliaram os serviços de curativos as snr.^{as} D. Maria Rosalina e M. Maria do Carmo de Souza e Mello.

Na occasião passava no local o automovel dos snrs. governador civil e commissario de policia de Braga, que se demoraram alli, mandando alguns dos feridos no seu carro.

A responsabilidade do desastre cabe á guarda da linha, que não só tinha as cancellas abertas, como abandonára o seu posto á hora da passagem do comboio.

Coronel Simas Machado

Segundo lemos nos jornaes da capital, consta que o sr. coronel Simas Machado, illustre deputado por Barcellos, vae ser nomeado governador civil do Porto.

Muito folgamos com que esta noticia seja verdadeira.

O aprumo, nobre distincção e grandiosidade de caracter do illusterrissimo e distincto militar, são garantias de sobra para podermos afirmar que, a dar-se o caso da nomeação de sua ex.^a para governador do Porto, a escolha não podia ser mais acertada. Sua ex.^a é austero e justo, sendo sempre extremamente amavel e delicadissimo.

Emprestimo

Dá-se como certo, ao contrario do que se disse, que o snr. ministro das finanças conseguiu em Londres o empréstimo de 150 mil contos.

Registo parochial

Foram requisitados pelo official do registo civil desta villa os livros do registo parochial desta villa em virtude da ausencia do snr. Padre Eduardo Rego. O snr. Padre Cubello encarregado de velar

por esta parochia temporariamente cedeu ao pedido entregando os livros aquella repartição.

Festividades

Na freguezia das Marinhas teve lugar na ultima 5.^a feira a festividade em honra de S. Sebastião, constando de missa cantada a grande instrumental de manhã, exposição, e de tarde uma procissão que percorreu o itinerario do costume. Afluiu alli muito povo.

Na sexta-feira tambem ali teve lugar a festividade do Coração de Jesus, tendo tambem muito luzimento.

Caibradas bem dadas

Na penultima 4.^a feira depois do fogo do mixto S. Pedro-Paulo quando regressava a casa o Machadelho appareceu-lhe o Licorino, (o mais novo que é fajardote). Depois de conversa em prosa e verso a que assistiu o Miguelinho e Machadelho com muita razão, pois o mais novo é jibreirote, prega-lhe duas caibradas... Foram bem applicadas.

O mais velho é bom rapaz e foi o que valeu...

O da mercearia não é bom nem mau... antes pelo contrario.

Não ha doenças que sejam tão desprezadas

Como as da garganta e pulmões, e não ha tambem doenças em que a negligencia seja mais perigosa e fatal. Sob o ponto de vista da segurança, economia e conforto, recommendamos com insistencia o uso do «Peitoral de Cereja do Dr. Ayer» áquelles que soffram d'uma pequena constipação ou tosse ligeira. Uma ou duas doses tomadas a tempo modificam uma constipação ou tosse e impedem o perigoso desenvolvimento que muitas vezes adquirem estes incommodos familiares.

O «Peitoral de Cereja do Dr. Ayer» não deve ser confundido com qual «Xarope para tosse», balsamo pulmonar ou «elixir» ou qualquer preparado semelhante vendido para a cura da tosse. As differença entre as duas qualidades de remedios é obvia; ao passo que os outros medicamentos unicamente aliviam, o «Peitoral de Cereja do Dr. Ayer» ataca a doença pela raiz e extermína-a.

A venda nas boas farmacias e drogarias.
Preparada pelo dr. J. C. Ayer & C.^{as}—Lowell.—Mass.—U. S. A.
Depositaros gerais: James Cassels & C.^{as} Succesores.—Rua Mouzinho da Silveira, 85, 1.^o—Porto.

Noticias de Fão

BAPTISADO — Realisou-se no dia 25 do mez transacto o baptisado da menina Maria, filha do nosso amigo Antonio Carvalho d'Almeida Gomes, paraninpharam a neophita seu irmão Alberto Gomes e a ex.^{ma} snr.^a D. Argentina dos Reis estremecida esposa do commandante da marinha mercante brasileira snr. José Guedes dos Reis.

Aos convidados foi servido um lauto lunch, trocando-se varios brindes.

Consta-nos que a ex.^{ma} snr.^a D. Argentina virá passar alguns dias a Fão, em-

quanto seu ex.^{mo} esposo vae fazer uma viagem a Brooklyn, E. U. A.

Ao snr. José Guedes dos Reis desejamos uma boa viagem e sua ex.^{ma} esposa uma agradável estadia entre nós.

O correspondente agradece o amavel convite com que foi distinguido pelo pae da neophita e o brinde que fez á imprensa ali representada por elle.

Novo Hospital

Subscrição aberta na Ilha do Vianna, para conclusão das Obras do Novo Hospital de Espozende

- Um patriota 10\$000
- Christiniano Pinto, de Lisboa 5\$000
- Custodio de B. Lima 10\$000
- Manuel dos Passos Loureiro 10\$000
- Manuel Prim 10\$000
- David Pires Carneiro, das Marinhas 10\$000
- Joaquim Alves Baptista, de Gemezes 5\$000
- Manuel Felix, de Apulia 5\$000
- Euzebio da Cruz 5\$000
- Antonio Loza, de Outeiro 10\$000
- Albino Alves da Cruz de Sampaio, Palmeira 5\$000
- Albino J. Gonçalves 10\$000
- Antonio G. da Silva 5\$000
- Antonio Fern. Netto Faria 5\$000
- Manuel G. Neiva 1\$000
- José João Dias, de Tarroso (Bordo do Itapura) 5\$000
- João de Lima 10\$000
- Anselmo de Lemos 5\$000
- Manuel de Lemos 5\$000
- Arnaldo de Souza 5\$000
- Antonio do João Pedro 5\$000
- Antonio dos Santos 5\$000
- Marcelino Per. Motta (Bordo do Itaúna) 6\$000
- Manuel de Barros Lima Junior 6\$000
- José de Barros Lima 6\$000
- Antonio de Barros Lima 6\$000
- Adelio José Ribeiro 6\$000
- José Isidro da Silva 6\$000

- Jorge Per. Valongo 10\$000
- Alfredo Ismael, (brazileiro) 1\$000
- João Nunes de Barros, (brazileiro) 1\$000
- Estacio de Utebeiras Paranhos, (brazileiro) 5\$000
- Pedro José Antonia 2\$000
- Joaquim José Fiuza 5\$000
- Joaquim J. Sant'Anna, (brazileiro) 2\$000
- Joaquim da Rocha 2\$000
- João Godoy, (brazil.) 0500
- Luiz Gonç. Zão 5\$000
- Tito de G. Evangelista 15\$000
- Firmino dos Passos da Graça 10\$000
- D. Constança Torres da Graça 10\$000
- Somma rs. fracos 246\$000
- Reis fortes 84\$500

A DESPEDIR-SE

O abaixo assinado, sendo chamado com urgencia a exercer o seu munus sacerdotal durante algum tempo na cidade de Guimarães, vem por este meio despedir-se de todos os seus queridos parochianos, já que não lhe foi possivel laze-lo pessoalmente, como desejava. Em Guimarães oferece o seu limitado prestimo; e, como pastor humilde que foi na vila de Espozende, saberá recordar com saudade a dedicação de suas boas ovelhas.

P.^o Eduardo de Boaventura Rego

ANUNCIO

2.^a publicação
Pelo Juizo de Direito da comarca d'Espozende, e nos autos d'acção especial em que é requerente Jesus Gonçalves, marítimo, residente na freguezia de Fão, e requerida Rosalia

Gonçalves Morim, domestica, da dita freguezia e hoje ausente em parte incerta, foi decretado o divorcio definitivo entre os referidos conjuges, por sentença de 12 do corrente, que fez transito em julgado.

Espozende, 24 de Junho de 1916.

O Escrivão de Direito, João Evaristo de Moraes Rocha

Verifiquei
O Juiz de Direito, Veiga Rodrigues

Nesta bem montada officina, executam-se com toda a rapidez e exactidão, todos os trabalhos para homens como senhora e creança.

Em permanente exposição encontra-se o que ha de mais fino em calçado de lã, á Luiz XV, obedeçendo sempre ás ultimas creações da moda. Todas as encomendas satisfazem-se prontamente a preços muito módicos.

SAPATARIA MODELO
MANOEL DE PASSOS
CALDEIRA
RUA DE S. SEBASTIÃO, 12
VIANA DO CASTELO
ARTE E BOM GOSTO.

MEZ DE JUNHO

ou
MEZ DO
Sagrado Coração de Jesus

por JOSÉ AGOSTINHO
Com aprovação e recommendação do Snr. D. Antonio, Bispo do Porto
= PREÇO 100 REIS =
Livraria Portuense de Lopes & C.^{as}—Succ.
119 R. do Almada, 123—PORTO
Novidade literaria



Cuidado! Não envelheçam antes de tempo. Conservem todas as suas-forças!...

Quando a machina humana começa a gastar-se com o uso, a velhice não tarda a chegar. E' o declinar que começa. O sangue torna-se pobre e aquoso, a circulação afrouxa e as forças nervosas enfraquecem. Um dos primeiros symptomatos do afrouxamento da actividade vital é o frio nas mãos e nos pés, um frio persistente. O estomago, o intestino, a bexiga dão signaes de fraqueza, muitas vezes chegam a parecer parcialmente paralyzados. Se não se toma cuidado, se não se reage a tempo, a fraqueza augmenta e a decadencia physica accentua-se rapidamente.

Para restaurar as forças, para estimular os órgãos que se tornaram preguiçosos, é mister tomar as Pilulas Pink, que não tardarão e enriquecer o sangue empobrecido e a tonificar o systema nervoso.

As Pilulas Pink

restituirão a actividade a todos os órgãos. Farão funcionar os órgãos emperrados. Acrescentarão muitos annos á vossa vida, e encherão de vida os vossos ultimos annos. A velhice é uma doença que se trata de antemão. Trata-se pela hygiene, pela economia das forças e pelo uso das Pilulas Pink.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 4\$400 réis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.^{as}, Pharmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusto, 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.